

INSERÇÃO DOS PRODUTOS BAIANOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Ana Cristina Franco Magalhães

Assessora da Presidência da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral
4ª Avenida, 460 – CAB – 41.745-000 – Salvador - BA
Fone: (71) 370-7453 - 91396649 - E_mail: acfm@cbpm.com.br

O segmento de rochas ornamentais da Bahia tem lugar de destaque no cenário nacional, quer pela exclusividade cromática de alguns de seus materiais, quer pela vocação geológica do seu território para a exploração dessas rochas. A cada ano novos materiais com padrões e cores diferenciadas conquistam mais mercados.

A produção de rochas ornamentais na Bahia foi iniciada do final dos anos 50 ao início dos anos 60, com a produção do mármore Bege Bahia, mas só no final dos anos 60, com a descoberta da Sodalita-Sienito, após um considerável período de testes de mercado pela Europa, no começo dos anos 70, iniciou-se a lavra e exportação deste produto. Ainda em meados dessa mesma década, foi descoberto o quartzito Azul Macaúbas, que logo obteve uma boa aceitação no mercado internacional, pela excepcionalidade do seu padrão cromático. Em 1979 passou-se à exportação de um novo produto - o granito Red Bahia ou Vermelho Tanquinho. Após uma década sem lançar novos produtos no mercado internacional, a Bahia inicia de forma tímida a colocação de novos produtos no mercado internacional, no final dos anos 80.

No início da década de 90, o Governo do Estado da Bahia, com base em estudos de economia mineral, realizados pela extinta SGM – Superintendência de Geologia e Recursos Minerais - identificou as potencialidades do segmento de Rochas Ornamentais e passou a apoiá-lo de forma sistemática, através de um amplo trabalho de divulgação da sua potencialidade, apoiado em estudos e ações que vieram a determinar um grande impulso ao seu desenvolvimento.

Tais estudos abrangeram a ampliação do conhecimento geológico e um amplo diagnóstico econômico do segmento. Com base nessas informações, foram detectados os seus pontos fortes, bem como os entraves encontrados para a sua alavancagem econômica. A partir dessas constatações, foram estabelecidas várias ações estratégicas buscando o seu crescimento e fortalecimento.

Como ponto forte, identificou-se que, além da vocação geológica do seu território para a exploração de rochas, havia também dois requisitos básicos para atingir-se com sucesso o mercado internacional: produtos com continuidade de padrão em jazidas de dimensões consideráveis e diversidade cromática capaz de atender diferentes mercados, obedecendo as peculiaridades culturais e modismo de cada um deles.

Passou-se então, como uma das prioridades nas ações de desenvolvimento do segmento, numa parceria entre Estado, sindicato e empresariado, a um intenso trabalho de internacionalização das rochas baianas, onde incluiu-se desde o cadastro de empresas, elaboração de catálogos e posteres, até a participação em feiras nacionais e internacionais.

Como resultado deste trabalho, o Estado da Bahia viu a produção de rochas ornamentais passar de uma participação na PMBC – Produção Mineral Baiana Comercializada – de 2,2%, em 1990, para 6%, em 2000, que, embora pareça pequena, é bastante significativa se levarmos em conta que esse segmento concorre com outros de grande expressividade na economia baiana, a exemplo do ouro, cobre, magnesita, cromo e minerais de emprego direto na construção civil.

A produção comercializada de blocos pulou de 33 mil metros cúbicos, em 1990, para 91 mil, em 2000, já o seu valor de comercialização, que era de US\$6,5 milhões, chegou a US\$21,6 milhões. As exportações de produtos brutos e beneficiados pularam de US\$5 milhões para 21 milhões.

Com esse desempenho, a internacionalização das rochas baianas, que até o início dos anos 90 baseava-se em apenas 4 tipos comerciais para 6 países da Europa, hoje atinge mais de 30 países dos diversos continentes, com cerca de 90 diferentes tipos comerciais.

Atualmente, como produtora de blocos, a Bahia é uma referência nacional e internacional, com uma base produtiva forte e experiente. Já no segmento de beneficiados, ainda não se pode falar em Bahia como referência, porém, como cada etapa de uma pirâmide industrial é construída quando seu alicerce já está bastante fortalecido, o Estado tem como desafio para os próximos anos a elevação e consolidação de um novo patamar dessa pirâmide no mercado de produtos beneficiados.

RELATO DO TRABALHO

O trabalho será apresentado em forma de palestra, ilustrada com transparências, onde enfocaremos a consolidação do subsegmento extrativo do Estado (base da pirâmide industrial do setor), evidenciando as ações de fomento desenvolvidas, como essas ações foram responsáveis pela inserção dos produtos baianos no mercado externo e a adoção de novas estratégias para consolidação do sub-segmento de beneficiamento, iniciando-se com a implantação da "Serraria-Escola".

Roteiro das Transparências

- Identificação da potencialidade do segmento de Rochas Ornamentais, através de um projeto maior – Cadastro do Produtor Mineral;
- Ampla discussão com o empresariado baiano e o Sindicato dos produtores para definição de ações estratégicas;
- Ações adotadas:
 - Cadastramento de todas as pedreiras do Estado, em atividade ou paralisadas, com posterior divulgação através de publicação, propiciando um amplo conhecimento do segmento;
 - Ampliação do conhecimento geológico nas principais áreas de produção no Estado;
 - Divulgação das rochas baianas através da participação nas duas feiras nacionais e realização de uma feira na Bahia junto com um congresso internacional de arquitetura;
 - Elaboração de publicações com informações econômicas:
 - Panorama de Rochas Ornamentais da Bahia, com dados estatísticos de produção e exportação, contemplando as estatísticas nacionais de mercado externo – 1988 a 1992;
 - Rochas Ornamentais da Bahia - Principais Indicadores de 1993 a 1996;
 - Criação do Show Room permanente de rochas ornamentais da Bahia no Museu Geológico da Bahia;
 - Elaboração de um Catálogo de Rochas Ornamentais em Português e Inglês contendo todas as informações técnicas e recomendações de utilização das rochas representadas;
 - Lançamento nacional do Catálogo durante a Feira na Bahia;
 - Lançamento internacional do Catálogo em Workshop, durante a Feira de Verona, com a presença de mais de 500 empresários de todo o mundo;
 - Marketing internacional com a participação em feiras internacionais: Chile, Verona, Carrara, Nuremberg, Indonésia, Taiwan, USA e Portugal;
 - Organização de visitas de missões internacionais a empresas da Bahia:
 - Elaboração e divulgação do “Cadastro dos Produtores de Rochas Ornamentais da Bahia”, atividade permanente com duas atualizações anuais;
 - Elaboração do Poster de Rochas Ornamentais da Bahia;
 - Veiculação de matérias sobre o setor nas principais revistas do mundo;
 - Presença no Cinrochas
 - Elaboração da segunda versão do catálogo em Cd Rom;
 - Elaboração da terceira versão do catálogo em Cd Rom ;
 - Atividades de apoio em infra-estrutura do setor, tais como construção e/ou melhoria de estradas de acesso às pedreiras e eletrificação de pedreiras;
 - Implantação da Pedreira-Escola e Serraria-Escola;
 - Plano Estratégico de aproveitamento do Mármore Bege Bahia.
- Ações a serem adotadas:

- Desenvolvimento do segmento de beneficiamento;
 - Atração de empresas de beneficiamento, insumos e equipamentos, através de incentivos fiscais e promoção de missões empresariais internacionais voltadas à implantação de novos projetos na Bahia;
 - Implantação de Serraria-Escola, que servirá de base para preparação e aperfeiçoamento de mão-de-obra especializada, oferecendo às empresas pessoal capacitado para atuar na produção e gerenciamento de empresas de desdobramento;
 - Ações junto ao Centro Baiano de Design, voltadas especificamente para o setor (a entidade terá o objetivo de formar um conceito de design local que agregue valor aos produtos fabricados na Bahia e os coloque em um padrão de maior competitividade no mercado internacional).

	90	2000
PMBC	2%	6%
Produção	33.000m³	91.000m³
	US\$ 6 milhões	US\$ 22 milhões
Exportação	US\$ 5 milhões	US\$ 21 milhões
Tipos Comerciais Exportados	4	90
Países	6 (Europa)	+ de 30 (nos diversos continentes)